



CNPJ 00.360.305/0001-04  
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



As contratações também foram recorde em 2021. Durante o ano passado foram contratados R\$ 15,5 bilhões, valor 102,9% maior que o registrado em 2020, com mais de 9,1 mil contratos assinados ao longo do período. Somente no 4T21 as contratações alcançaram a marca de R\$ 5,2 bilhões, 179,9% maior que 4T20 e 23,6% maior que 3T21, destacando-se as contratações em pessoa física que totalizaram R\$ 2,9 bilhões. Os recursos foram destinados para diferentes linhas e finalidades, especialmente para financiar as despesas do ciclo de produção das principais culturas do país, como soja, milho, algodão, arroz, feijão, mandioca e café, bem como atividades pecuárias.

O crédito Agro da CAIXA também tem linhas para negócios sustentáveis e de incentivo à produção de energia renovável. Nessas linhas, no 4T21 foram contratados R\$ 266,3 milhões, sendo que no acumulado de 2021 os recursos somaram R\$ 462,0.

Os números alcançados em 2021 refletem as iniciativas que a CAIXA vem desenvolvendo para fortalecer ainda mais o agronegócio brasileiro. A CAIXA pretende manter contínuo crescimento no crédito rural, expandindo sua carteira de forma robusta e sustentável, posicionando a empresa como referência no mercado de agronegócio.

#### Captações

A tabela abaixo apresenta a evolução nas principais linhas de *funding* da Empresa em 12 meses:

Tabela 7 – Principais linhas de funding

Captações (R\$ milhões)	Dez21	Set21	Δ%	Dez20	Δ%
Depósitos de Poupança	365.091	370.016	-1,3	389.771	-6,3
Depósitos a Prazo	145.963	160.088	-8,8	160.242	-8,9
Letras <sup>1</sup>	24.573	26.829	-8,4	39.354	-37,6
Depósitos à Vista	46.985	47.113	-0,3	57.314	-18,0
Outros Depósitos	15.046	12.913	16,5	12.086	24,5
Emissões Internacionais	2.832	2.829	0,1	2.722	4,0
Captações no Mercado Aberto <sup>2</sup>	142.936	117.890	21,2	124.741	14,6
Empréstimos e Repasses	357.074	353.479	1,0	342.073	4,4
<b>Total</b>	<b>1.100.500</b>	<b>1.091.158</b>	<b>0,9</b>	<b>1.128.305</b>	<b>-2,5</b>

<sup>1</sup> inclui letras imobiliárias, hipotecárias, financeiras e agrícolas.

<sup>2</sup> compromissadas Carteira Própria.

As captações totais alcançaram saldo de R\$ 1,1 trilhão no 4T21, crescimento de 0,9% em relação a setembro de 2021, destacando a poupança com saldo de R\$ 365,1 bilhões. Com esse saldo de poupança, a CAIXA manteve-se na liderança do mercado com 35,4% de participação.

#### Patrimônio Líquido

A CAIXA encerrou o 4T21 com um patrimônio líquido de R\$ 111,5 bilhões, aumento de 20,2% em 12 meses.

#### Circular BACEN nº 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068, de 08 de novembro de 2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III (mantida até o vencimento), os quais totalizaram R\$ 17,7 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

#### BASILEIA

No 4T21, a CAIXA registrou um Índice de Basileia de 19,27%, sendo superior em 8,3 pontos percentuais ao mínimo de 11,00% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.192 e nº 4.193, de 01 de março de 2013, que normalizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

O Índice de Basileia, alcançado por meio da geração de lucros recorrentes e da monetização de ativos, reforça a capacidade da CAIXA de oferecer continuidade, de maneira sustentável, ao seu planejamento estratégico.

O índice de liquidez foi de 10,1%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999, a qual estabelece o limite de 50,0%.

#### LOTERIAS

Além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores, as Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 4T21, 39,9% do total arrecadado com os jogos foi repassado para investimentos em áreas consideradas prioritárias como: Esporte, Educação, Cultura, Segurança, Saúde, entre outros.

Tabela 8 – Arrecadação e destinação Loterias

Em R\$ milhões	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Prêmio Líquido	1.931	1.511	27,7	1.839	5,0	6.219	5.905	5,3
Destinação Social	2.201	1.817	21,1	2.036	8,1	7.461	6.698	11,4
Seguridade	966	783	23,4	894	8,1	3.141	2.907	8,1
Segurança	574	468	22,4	532	7,9	1.870	1.733	7,9
Esporte	402	341	18,1	377	6,7	1.329	1.244	6,8
Educação	96	92	4,0	81	18,3	587	315	86,4
Cultura	162	131	23,7	149	8,2	525	487	7,9
Saúde	1	2	-51,4	1	-13,0	4	5	-12,3
Outros	0,2	1	-51,5	2	-88,0	5	8	-35,1
Tributos (IR sobre prêmio)	301	388	-22,4	309	-2,6	1.392	1.395	-0,2
Custeio e Manutenção	1.081	889	21,6	1.004	7,7	3.420	3.108	10,0
<b>Total Arrecadado*</b>	<b>5.513</b>	<b>4.605</b>	<b>19,7</b>	<b>5.188</b>	<b>6,3</b>	<b>18.493</b>	<b>17.106</b>	<b>8,1</b>

\* Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

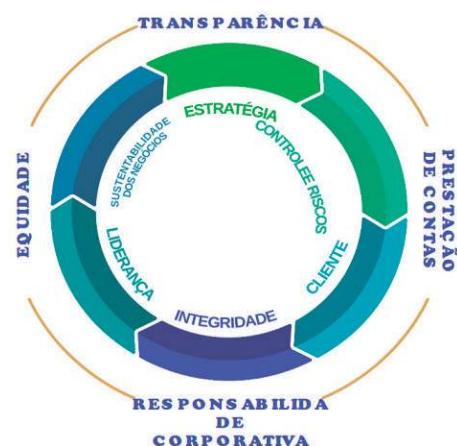
No 4T21, as Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 5,5 bilhões, valor 19,7% maior que o apurado no 3T21. Deste valor, R\$ 2,2 bilhão foi transferido aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde. No acumulado de 2021, o valor arrecadado foi de R\$ 18,5 bilhões, tendo R\$ 7,5 bilhões como destinação social e 11,4% superior ao valor de 2020.

#### OUTRAS DISPOSIÇÕES USUAIS

##### Governança

A governança da CAIXA tem como objetivo dirigir, monitorar e incentivar a otimização do desempenho e proteção dos direitos de todas as partes interessadas. Está pautada nos princípios da transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas e alinhada aos objetivos empresariais, com vistas a maximizar os resultados socioeconômicos.

Para alcançar seus objetivos, a CAIXA atua com foco em liderança, estratégia, sustentabilidade negocial, cliente, controle de riscos e integridade, consolidando os mecanismos envolvidos em um ambiente integrado e interdependente.



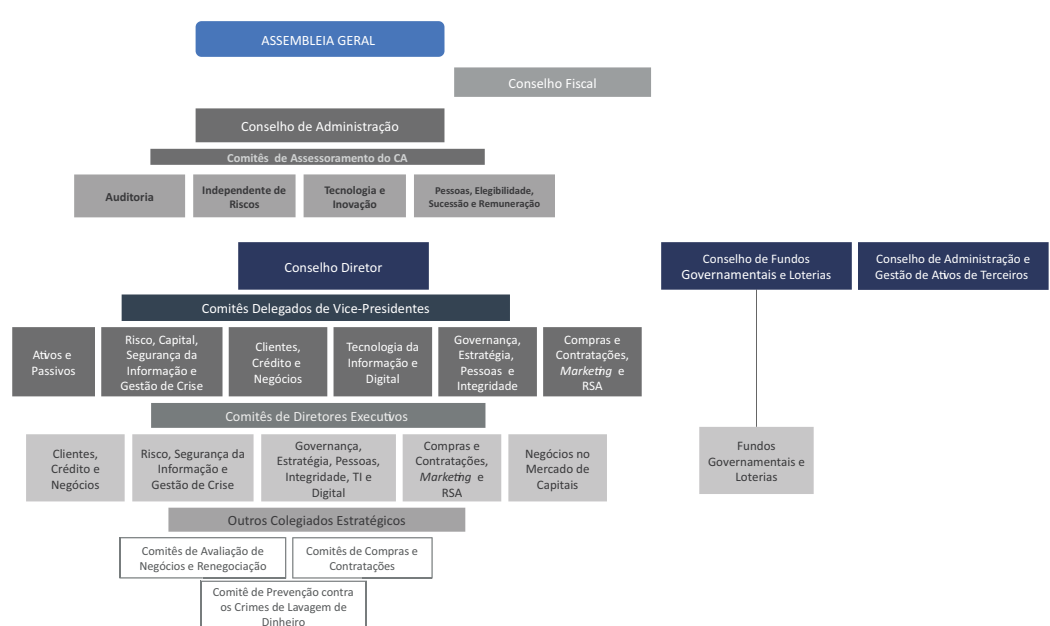
Os principais instrumentos de governança institucionais são:

- Estatuto Social;
- Políticas CAIXA;
- Regimentos Internos de Colegiado;
- Normativos;
- Código de Ética;
- Código de Conduta;
- Regime de Alçadas;
- Relatório Integrado.

#### Estrutura de Colegiados

A administração está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar a necessária sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar os interesses da CAIXA e das subsidiárias.

Com o funcionamento e competências regulamentados por Regimentos Internos, a figura a seguir representa a configuração dos Órgãos Colegiados da CAIXA:



#### Participações Societárias

Em consonância com a Política institucional CAIXA, as decisões de investimento e desinvestimento da CAIXA e das subsidiárias observam aderência, similaridade, complementaridade nos negócios, alinhamento à estratégia do Conglomerado e sua perenidade, além do efetivo retorno dos investimentos.

A CAIXA estabelece práticas de governança por meio de instrumentos societários e negociais, que definem papéis e responsabilidades de cada empresa do Conglomerado. No papel de Controladora, realiza o monitoramento das empresas participadas nas dimensões de Governança, Estratégica, Societária, Jurídica, Negocial, Econômico-Financeira, Riscos e Controles Internos.

Como boa prática de governança, é recomendada às subsidiárias a adesão às sistematizadas estabelecidas pela CAIXA para os projetos de desinvestimentos e de parcerias estratégicas, com as devidas adequações em relação à estrutura organizacional e de governança, que amparam iniciativas de reposicionamento estratégico e de fortalecimento de estrutura patrimonial, visando alinhamento de gestão e a sustentabilidade dos negócios do Conglomerado.

#### Aprovação do novo Estatuto Social da CAIXA

Em agosto de 2021, foi aprovado o novo Estatuto Social da CAIXA pela Assembleia Geral, e, em novembro de 2021, houve a manifestação favorável do Banco Central, o registro na Junta Comercial e a publicação no Diário Oficial da União, conforme publicado no site eletrônico da CAIXA em 24 de novembro de 2021.

O Estatuto Social da CAIXA é o instrumento de governança que visa estabelecer normas da Organização à luz das diretrizes jurídicas e regulamentação pertinentes.

A revisão geral do Estatuto foi realizada com o objetivo de assegurar o alinhamento às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relativamente ao quesito governança corporativa de empresas estatais, ao novo modelo de Estatuto da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, bem como às melhores práticas de governança do mercado.

#### Estratégia do Conglomerado CAIXA

A Estratégia Corporativa do Conglomerado CAIXA para o período de 2022/2026 foi revista e aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2021.

A revisão englobou o Plano Estratégico Institucional, o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, o Plano de Negócios e os Programas de Incentivos e Reconhecimento aos Empregados.

Foram realizadas atualizações provenientes da análise da estratégia atual, cenários macroeconômicos, tendências, oportunidades e desafios e a participação de toda a alta administração da CAIXA e empresas do Conglomerado, respaldados os parâmetros de governança.

Nessa avaliação integrada foram conectadas as diretrizes e objetivos organizacionais às sistematizadas de avaliação e reconhecimento de desempenho de pessoas para o ciclo 2022, fortalecendo o direcionamento de esforços e a atuação dos empregados ao atendimento à Estratégia Corporativa.

As premissas adotadas para a revisão para o ciclo 2022 a 2026 foram: o fortalecimento do segmento Agro, o reforço do alinhamento estratégico com as subsidiárias, a busca pela rentabilidade dos ativos, o fortalecimento da governança e o reforço da cultura da Cibersegurança.

Neste ciclo, foram ratificadas as principais diretrizes, como Propósito, Visão de Futuro, Valores e Objetivos Estratégicos (representam os pilares da empresa e são as prioridades da CAIXA para os próximos anos):

#### Propósito:

- Ser o banco de todos os brasileiros.

#### Visão de Futuro:

- Ser o maior parceiro dos brasileiros, reconhecido pela capacidade de transformação, com eficiência e rentabilidade.

#### Valores Empresariais:

- Ética;
- Foco no cliente;
- Integridade;
- Meritocracia;
- Responsabilidade socioambiental.

#### Ouvidoria

O *feedback* dos clientes e dos órgãos reguladores em números:

- 32,9 mil demandas de clientes tratadas de outubro a dezembro, representando uma redução de aproximadamente 19% no volume de reclamações de 2º instância em relação ao 3º trimestre;
- No Ranking de Reclamações BACEN do 4º trimestre de 2021, a CAIXA obteve o índice de 17,66, uma redução de aproximadamente 21% no volume de infrações;
- No 4º trimestre de 2021, a Ouvidoria ocupou a 5ª posição no Ranking de Qualidade do BACEN, com índice de 4,02. Isso representa uma melhora de 4% em comparação com o trimestre anterior, quando ficou em 2º lugar. O BACEN ampliou de 10 para 15 o número de instituições concorrentes. Sem a mudança, a CAIXA permaneceria na 2ª colocação, continuando à frente entre os grandes bancos;
- Sustentação da 1ª colocação no indicador nacional de Resolutividade PROCON, com o resultado de 79,8% diante às 3.551 demandas julgadas como resolvidas no 4T21;
- 3 diagnósticos voltados para identificar as principais causas de insatisfação dos clientes.

#### Integridade

De acordo com o Estatuto Social da CAIXA, a gestão do tema integridade está sob responsabilidade da Diretoria Executiva de Controle e Integridade.

A área diretamente responsável pelo Programa de Integridade é a Gerência Nacional de Controle e Integridade, vinculada à Superintendência Nacional de Controle e Integridade, que por sua vez é vinculada à Diretoria Executiva de Controle e Integridade. O Programa Integridade da CAIXA foi criado em 2016, atendendo às exigências legais de prevenção e combate à corrupção constantes na Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013 e na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

O Programa está alinhado aos princípios e diretrizes da Política de Controle Interno, *Compliance*, e Integridade da CAIXA, e tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, por conselheiros (Fiscal e de Administração) dirigentes, empregados, colaboradores, fornecedores e terceirizados da CAIXA, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está pautado em cinco pilares: Compromisso da Alta Administração, Análise Contínua de Riscos, Protocolos de Integridade, Comunicação e Treinamento, e Monitoramento e Medidas de Consequência, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, se interrelacionando e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA. Esses pilares passam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correção, de acordo com as orientações emanadas da CGU.

O modelo de gestão do Programa se dá através da coordenação, monitoramento, controle e a avaliação de instrumentos e mecanismos que envolvem todo Ecossistema de Integridade e mitigam o risco de corrupção em suas respectivas áreas de atuação.

Cabe à área de Controle e Integridade realizar a gestão do Ecossistema de Integridade, fazendo com que os principais atores, responsáveis pelas atividades, programas e políticas de controles internos, *compliance*, auditoria interna, correição, ouvidoria, transparência e prevenção à corrupção e demais áreas afins, trabalhem juntos e de forma coordenada, a fim de garantir sua efetividade e uma atuação ética e íntegra.

#### Principais atores do Ecossistema de Integridade CAIXA



A articulação centralizada pela Gerência Nacional de Controle e Integridade com os órgãos de supervisão, controle e investigação confere maior transparência e celeridade na atuação da CAIXA para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecossistema, alinhados com as diretrizes do Programa de Integridade.

Assim, esses atores podem atuar de forma a identificar fragilidades e práticas dissonantes para implantação de medidas de integridade. A troca das informações permite o aprimoramento dos mecanismos de controle interno, orientados para a geração de resultados de modo sustentável pautados pela ética nos negócios e nos relacionamentos.

#### Os destaques em Integridade ao longo do 4º trimestre de 2021 são:

- Implantação de 115 ações pela Rede de Integridade, composta por 297 empregados, distribuídos em todas as diretorias da CAIXA, inclusive nas subsidiárias, que visaram ao fortalecimento dos pilares do Programa de Integridade (3T e 4T/2021);
- Criação e implantação de indicador específico de risco à integridade, para garantir que as unidades de 1ª linha de defesa tenham controles efetivos e mantenham baixo nível de exposição à quebra de integridade;
- Participação no Ciclo Anual de Gerenciamento de Riscos 2020-2021, como 2ª linha especialista em risco à integridade, que propiciou qualificação na identificação do risco à integridade pelas unidades de 1ª linha de defesa, bem como na implantação de controles voltados à mitigação;
- Realização, no 2º semestre de 2021, de treinamentos mensais para a Rede de Integridade, com a participação de atores do Ecossistema, para o fortalecimento da cultura de integridade na CAIXA;
- Participação e recebimento do Selo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção do TCU, em que a CAIXA apresentou um alto nível de aderência às boas práticas de prevenção à fraude e corrupção;
- Realização de estudo, estruturação de modelo, levantamento de ações de gestão e elaboração de Relatório de Gestão de Riscos à Integridade, a ser pautado nas instâncias de governança pertinentes, constituindo um meio formal para reporte anual dessas, sob coordenação da Diretoria de Controles Internos e Integridade, em atendimento à SARB 021/2019;
- Aprimoramento do Ecossistema de Integridade para adequação ao novo cenário mundial, às melhores práticas do mercado, à Resolução CMN 4.557/2017, às necessidades da CAIXA e às diretrizes da CGU;
- Criação de metodologia de avaliação dos principais atores do Ecossistema de Integridade CAIXA, que engloba a avaliação dos protocolos, processos e normas de integridade, objetivando prevenir, detectar, remediar e minimizar a ocorrência de corrupção e demais ilícitos previstos em lei.

#### Controles Internos

A CAIXA possui uma Política de Controle Interno, *Compliance* e Integridade que tem por objetivo estabelecer diretrizes de prevenção, detecção, correção e mitigação de risco de *compliance* e integridade, de modo a auxiliar a atuação e tomada de decisão dos dirigentes, conselheiros e empregados, bem como promover a efetividade e o fortalecimento do Sistema de Controles Internos – SCI e do Ecossistema de Integridade.

A Política está alinhada às Leis nº 13.303/2016, 12.846/2013, e aos Decretos nº 8.945/2016 e 8.420/2015, quanto às diretrizes de responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Está, ainda, alinhada à atuação interna prevista na Resolução CMN nº 4.557/2017, que “Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital”.

O referido documento também está respaldado na Resolução CMN 4.968, de 25 de novembro de 2021, que “Dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil”, na Resolução CMN nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, que “Dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*) das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil” e na SARB FEBRABAN nº 021/2019.

A Política em questão, vigente desde maio/2021, consigna os seguintes temas: Controles Internos, *Compliance*, Anticorrupção, Prevenção ao Conflito de Interesses e Consequências.

#### Gestão de Risco e Capital

A CAIXA o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da Instituição.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revistas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de concentração e os de capital, visando alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da Instituição.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando ampla visão do perfil das exposições, seja por tomador único, por segmentação, por modalidade, região geográfica e setor de atividade, dentre outros.

Adicionalmente, desde 2017 está estabelecido o Comitê Independente de Riscos que se reporta ao Conselho de Administração e o assessoria nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível no site: <http://www.caixa.gov.br>, menu Relações com Investidores, Relatórios e Documentos Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos, Relatórios, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

#### Política de Patrocínios e Investimento em Cultura e Esporte

Na figura de um dos mais tradicionais patrocinadores do esporte e de manifestações artístico-culturais do Brasil, a CAIXA acredita e investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. Foram investidos R\$ 17,2 milhões no 4T21, totalizando R\$ 29,0 milhões no acumulado de 2021.

O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Por meio da estratégia de patrocínio, a CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, no ramo cultural, a CAIXA incentiva projetos sociais que utilizem a musicalização como ferramenta de inclusão, bem como eventos da cultura popular e projetos culturais com previsão de alcance em diversas regiões. Apenas em cultura, foram investidos R\$ 1,4 milhão no 4T21, contabilizando R\$ 4,5 milhões no acumulado de 2021.

#### Agradecimentos

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

Administração.